

Mourão pressiona presidência do Senado por votação urgente do PL da renegociação de dívidas dos produtores rurais

Após apelo do parlamentar gaúcho, Davi Alcolumbre estabelece prazo de duas semanas para buscar entendimento e levar projeto ao Plenário.

Brasília, 28/05/2026 - Em forte posicionamento no Plenário do Senado Federal durante a sessão na noite de ontem (27), o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) cobrou diretamente o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, pela deliberação urgente do Projeto de Lei nº 5122/2023 que trata da renegociação das dívidas dos produtores rurais. Classificando a matéria como "uma questão de vida ou morte", Mourão alertou para a gravidade da crise financeira que atinge o setor no Rio Grande do Sul.

Durante sua manifestação, o senador gaúcho relatou casos extremos de produtores que tiraram a própria vida por não conseguirem arcar com seus compromissos financeiros. Ele reforçou que, desde as tragédias climáticas de 2024, as famílias do campo sofrem com a total falta de recursos para recuperar a capacidade de produção e que o endividamento se transformou em uma "bola de neve".

“Não é uma questão que eu veja hoje que é de oposição ou de Governo. É uma questão do Brasil! E sempre lembro que quem dá vantagem comparativa ao nosso país hoje, em relação ao concerto das nações, é o nosso agronegócio. A gente não pode matar o agronegócio do Brasil”, asseverou Mourão, cujo apelo recebeu o apoio de outros parlamentares em plenário.

Diante do apelo do senador gaúcho, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, explicou que está empenhado em construir um entendimento entre o governo e os senadores para aperfeiçoar o texto antes de submetê-lo ao voto.

“Nós estamos tratando sobre esse assunto há algum tempo. Fizemos várias reuniões, inclusive na Presidência do Senado, com o Ministro da Fazenda, Dario Durigan, com o Presidente da CAE, Renan Calheiros, com a Senadora Tereza Cristina, com o Senador Heinze - muitos senadores participaram e V. Exa. tem cobrado. Eu reconheço a importância da deliberação deste assunto para os produtores brasileiros e sei - e sou parte desse assunto - que estou ajudando a tentar construir um entendimento para a votação”, afirmou Davi Alcolumbre.

O presidente da Casa solicitou a compreensão dos parlamentares para que a matéria aguarde o prazo de uma a duas semanas, tempo necessário para ampliar o consenso e garantir uma deliberação em plenário com quórum qualificado. Alcolumbre assegurou que segue em contato com todos os atores envolvidos para se debruçar sobre o assunto o mais rápido possível, "reconhecendo todas as manifestações quanto à urgência da deliberação dessa matéria para a produção do Brasil".